VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS

Os três acertos de quem governa bem a vida

O coração, as escolhas e as prioridades

TEMA

Governar bem a vida não é ter controle de tudo. É deixar Deus governar sobre tudo.

TEXTOS-BASE

Provérbios 4:23 | Provérbios 3:6 | Mateus 6:33

AUTORIA Pr. Valcenir Silva
ORGANIZAÇÃO Ítalo Moiá

Introdução

Todo mundo governa alguma coisa na vida. Pode ser uma casa, uma família, um trabalho, um ministério ou apenas a própria rotina. Mas existe um governo que vem antes de todos esses: o governo da própria vida.

Muita gente cuida bem do que está do lado de fora e deixa desarrumado o que está do lado de dentro. Organiza a agenda e não organiza o coração. Toma muitas decisões e não sabe de onde elas estão vindo.

Nesta série, estamos aprendendo a viver a plenitude do governo de Deus. E uma verdade precisa ficar clara desde o começo: quem governa bem a vida é quem deixa Deus governar sobre ela.

Vamos olhar para três acertos de quem governa bem a vida. O primeiro é acertar o governo do coração. O segundo é acertar as escolhas. O terceiro é acertar as prioridades.

Repare na ordem. O governo de Deus começa por dentro, no coração. Depois aparece nas escolhas de todos os dias. E se firma quando as prioridades estão no lugar certo.

ACERTO 1

Acertar o governo do coração

O primeiro acerto está no livro de Provérbios:

> "*Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.*"
>
> Provérbios 4:23 (NVI)

Preste atenção nas primeiras palavras: "Acima de tudo". Guardar o coração não é mais uma tarefa na lista. É a primeira tarefa.

Quando a Bíblia fala em coração, ela não está falando apenas de sentimentos. Está falando do centro da pessoa: o lugar dos pensamentos, dos desejos, das intenções e das decisões.

Por isso o versículo diz que dele "depende toda a sua vida". O que acontece do lado de fora nasce do lado de dentro. As palavras, as atitudes em casa, a forma de reagir quando alguém nos fere, tudo vem do coração.

Pense em uma casa. Você pode pintar as paredes e trocar os móveis. Mas se a porta fica aberta o tempo todo, qualquer um entra. Guardar o coração é cuidar dessa porta: prestar atenção no que entra e no que tem permissão para ficar.

Um coração sem guarda fica exposto a tudo: à mágoa que não foi tratada, à inveja que cresceu aos poucos, ao medo que tomou conta, à amargura que ninguém viu chegar.

E aqui está a verdade central deste primeiro acerto:

GUARDE ISTO

Quem não governa o próprio coração será governado por aquilo que está ao seu redor.

Não existe coração sem governo. Ou você governa o seu coração, debaixo do governo de Deus, ou alguma outra coisa vai governar no seu lugar.

Pode ser a opinião dos outros: a pessoa se sente bem ou mal dependendo do que falam dela. Pode ser a pressão das circunstâncias: quando tudo vai bem, ela está firme; quando aperta, ela desaba. Pode ser o humor do dia, decidindo como ela vai tratar a família e os irmãos. Pode ser o que entra pelos olhos e pelos ouvidos, sem nenhum cuidado.

Em todos esses casos, a pessoa acha que está vivendo a própria vida, mas está sendo levada.

Por isso o primeiro acerto é deixar Deus governar o coração. É levar a Ele o que está lá dentro, sem esconder. É não deixar a mágoa morar e não alimentar pensamentos que nos afastam dEle.

A igreja também precisa aprender isso. Uma igreja cheia de corações sem guarda é levada por fofoca, por ofensa, por comparação. Uma igreja onde cada um cuida do próprio coração diante de Deus é uma igreja firme.

ACERTO 2

Acertar as escolhas

O segundo acerto também está em Provérbios. O texto diz:

> "*reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.*"
>
> Provérbios 3:6 (NVI)

"Caminhos" e "veredas" são os trajetos da vida: as direções que tomamos e as decisões que fazemos. Cada escolha é um passo em um caminho.

"Reconhecer o Senhor" é dar a Deus o lugar dEle nessas escolhas. É perguntar o que agrada a Ele e colocar a vontade dEle acima da nossa. É não decidir como se Deus não existisse.

E repare na palavra "todos". Muita gente só lembra de Deus nas grandes decisões: com quem casar, que emprego aceitar, para onde mudar. Mas Deus quer ser reconhecido também nas escolhas pequenas: na palavra que vamos dizer, no jeito de usar o tempo, na forma de tratar as pessoas de casa.

Depois vem a promessa: "ele endireitará as suas veredas". Não somos nós que endireitamos o caminho com a nossa esperteza. É Ele quem corrige o que está torto, quando nós O reconhecemos.

Agora chegamos à verdade central deste segundo acerto:

> GUARDE ISTO
>
> Toda escolha de hoje é uma semente que amanhã produzirá um destino.

Quando a semente vai para a terra, ela parece pequena. Ninguém vê nada acontecer no mesmo dia. Mas o tempo passa, e o que foi plantado aparece. Quem planta uma coisa não colhe outra.

Com as escolhas acontece o mesmo. Uma palavra dura, uma mentira "pequena", um compromisso deixado de lado. Ou, pelo contrário, um perdão liberado, uma oração feita, uma fidelidade mantida quando ninguém está vendo. Cada uma é uma semente, e somadas elas formam o destino da pessoa, da família e até da igreja.

Não existe escolha sem importância. O destino de amanhã está sendo plantado hoje.

E aqui os dois primeiros acertos se encontram. As escolhas saem do coração, porque dele "depende toda a sua vida". Um coração sem governo faz escolhas sem direção. Um coração guardado por Deus aprende a reconhecer o Senhor em todos os caminhos.

ACERTO 3

Acertar as prioridades

O terceiro acerto vem das palavras do próprio Jesus:

> "*Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.*"
>
> Mateus 6:33 (NVI)

A palavra-chave é "primeiro". Jesus está falando de ordem. Ele não diz que as outras coisas não importam. Diz que primeiro vem o Reino de Deus, e o resto vem como acréscimo.

Reino é o lugar onde um rei governa. Buscar o Reino de Deus é buscar o governo de Deus sobre a nossa vida, o tema desta série. É dizer a Deus: "O Senhor governa aqui antes de qualquer outra coisa."

E Jesus acrescenta: "e a sua justiça". É buscar o que é certo aos olhos de Deus, e não apenas o que é conveniente para nós.

Depois vem a promessa: "todas essas coisas lhes serão acrescentadas". Deus não esquece aquilo de que precisamos para viver. Mas essas coisas não são o centro. Vêm como acréscimo para quem colocou o Reino em primeiro lugar.

O problema de muita gente não é deixar de buscar a Deus. É buscá-Lo em segundo, terceiro ou quarto lugar. Primeiro vêm o trabalho, o dinheiro, o descanso, os planos pessoais. Se sobrar tempo e força, então vem Deus. E a pessoa corre muito, se cansa muito e sente a vida bagunçada, mesmo tendo muitas coisas.

E aqui está a verdade central deste terceiro acerto:

GUARDE ISTO

Quando as prioridades estão no lugar certo, a vida começa a encontrar o seu lugar.

Pense em uma mesa com tudo empilhado de qualquer jeito. Quando você começa a organizar pelo que é mais importante, o resto vai se ajeitando. Quando Deus volta ao primeiro lugar, as outras coisas encontram o lugar delas.

Isso aparece na agenda: o que recebe o primeiro tempo do dia? Aparece no dinheiro: o que vem antes quando ele chega? Aparece nas decisões: a vontade de quem pesa mais? As prioridades não se mostram pelo que dizemos. Se mostram pelo que colocamos em primeiro lugar quando tudo disputa espaço.

E de novo os acertos se encontram. Quem coloca o Reino em primeiro lugar protege o coração, porque deixa de ser governado pelas coisas ao redor. E faz escolhas melhores, porque cada decisão passa a ser feita diante do Rei.

PARA A SEMANA

Frases para guardar

> Quem não governa o próprio coração será governado por aquilo que está ao seu redor.

> Toda escolha de hoje é uma semente que amanhã produzirá um destino.

> Quando as prioridades estão no lugar certo, a vida começa a encontrar o seu lugar.

Perguntas para pensar durante a semana

1. O que tem governado o seu coração nos últimos dias: a Palavra de Deus ou aquilo que está ao seu redor?
2. Em quais caminhos da sua vida você ainda decide sozinho, sem reconhecer o Senhor?
3. Que sementes você plantou esta semana com as suas escolhas, e que destino elas estão formando?
4. Se alguém olhasse para a sua agenda e para o seu dinheiro, o que diria que está em primeiro lugar na sua vida?

Conclusão

Governar bem a vida não é ter controle de tudo. É deixar Deus governar sobre tudo.

O primeiro acerto é acertar o governo do coração. Acima de tudo, guardar o coração, porque dele depende toda a vida.

O segundo acerto é acertar as escolhas. Reconhecer o Senhor em todos os caminhos, grandes e pequenos, e confiar que Ele endireita as nossas veredas.

O terceiro acerto é acertar as prioridades. Buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça.

Os três andam juntos. O coração guardado produz escolhas certas. As escolhas certas revelam prioridades certas. E as prioridades certas protegem o coração.

Esse é o caminho de quem vive a plenitude do governo de Deus: por dentro, no coração; no dia a dia, nas escolhas; e acima de tudo, nas prioridades.

A vida que Deus governa é uma vida que encontra o seu lugar.

VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS